

Língua

Portuguesa

23ª SEMANA

1.ª Série | Ensino Médio



Estilo, efeitos de sentido;
Léxico/morfologia.

MONITORAMENTO	PEDADOGA/O: PED. PROFESSOR/A: PRO LÍDER: LID	PED.	PRO.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos			
	D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão;			
	D026_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de recursos ortográficos.			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	Estilo, efeitos de sentido; Léxico/morfologia.			

Professor(a), nesta semana,
trabalharemos aspectos
concernentes aos estudos
linguísticos: acentuação gráfica e
o Novo Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa. Para tanto,
sugerimos a seguinte organização:

LÍNGUA PORTUGUESA

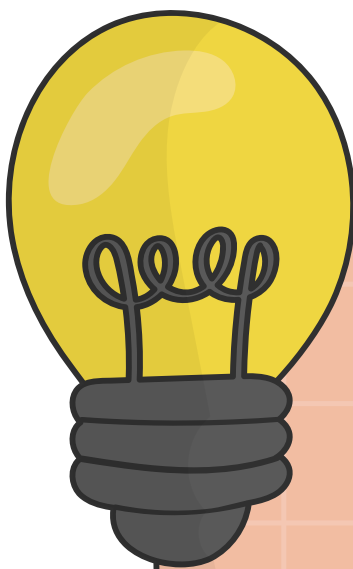


APRESENTAÇÃO DO TEMA

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Na Língua Portuguesa, há a necessidade de apontar a sílaba tônica, por meio de acentuação, em algumas palavras. Os acentos gráficos servem para indicar a pronúncia correta.

1ª AULA



VOCÊ SABIA?

Em janeiro de 2009, entraram em vigor algumas mudanças na ortografia das palavras da Língua Portuguesa quanto à acentuação gráfica e ao hífen, além de ter havido a abolição do trema (¨) e a volta das letras “k”, “y” e “w” ao nosso alfabeto oficial.

REGRAS GERAIS

– Palavras oxítonas: as últimas sílabas são tônicas.

Exemplos:

queimar / quei-mar

impulsionar / im-pul-sio-nar

função / fun-ção

– Palavras paroxítonas: as penúltimas sílabas são tônicas.

Exemplos:

grave / gra-ve

limpo / lim-po

paisagem / pai-sa-gem

areia / a-rei-a

– Palavras proparoxítonas: as antepenúltimas sílabas são tônicas.

Exemplos:

cálido / cá-li-do

único / ú-ni-co

médico / mé-di-co

2ª e 3ª AULAS

ACENTUAÇÃO DE OXÍTONAS

- Acentuam-se as oxítonas terminadas em a(s):

Exemplos: maracujá, ananás

- Acentuam-se as oxítonas terminadas em e(s):

Exemplos: café, você, vocês, pedrês, até

- Acentuam-se as oxítonas terminadas em o(s):

Exemplos: dominó, paletós, vovô, avós

- Acentuam-se as oxítonas terminadas em em e en(s):

Exemplos: armazém, vintém, armazéns, provém

ACENTUAÇÃO DE PROPAROXÍTONAS

Todas as palavras são acentuadas.

Exemplos: árvore, álibi, lâmpada, público, rápido, pêssago, quiséssemos

ACENTUAÇÃO DE PAROXÍTONAS

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em

- um e un(s):

Exemplos: fórum, álbum, médiuns

- r:

Exemplos: caráter, mártir, açúcar

- x:

Exemplos: tórax, ônix, clímax, látex

- n:

Exemplos: pólen, hífen, abdômen

- on(ons):

Exemplos: nêutron, elétron, prótons

- l:

Exemplos: fácil, amável, indelével

- ão(s), ã (ãs):

Exemplos: órgão, órgãos, órfã, ímãs

- ps:

Exemplos: bíceps, fórceps

- i(is):

Exemplos: júri, íris, lápis

- us:

Exemplos: ônus, vírus, vênus



1ª ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO

Nos textos a seguir, acrescente os acentos que foram omitidos:

Texto 1:

“Em forma gasosa, o hidrogenio é o combustivel perfeito. Ele pode ser extraído facilmente de uma fonte inesgotavel (os oceanos), libera muita energia ao reagir com o oxigenio e não polui, pois o unico residuo da reação é a propria agua. Seria perfeito se não fosse um detalhe. Não da para usar em carros porque é dificil armazenar com segurança: ao menor contato com o ar ele explode.” (Revista Superinteressante, fev. de 2000.)

Texto 2:

“Qual é, afinal, o sentido do novo acordo ortografico? Sua importancia é muito mais de ordem politica que linguistica. Até 2009, o portugues era a unica lingua ocidental com duas ortografias oficiais: a brasileira, usada no Brasil, e a portuguesa, usada no pais europeu e nas ex colonias africanas e asiaticas. Se um documento era redigido em Portugal com as charmosas consoantes lusas – usadas em palavras como ‘facto’ ou ‘amnístia’ –, chegava ao Brasil incorreto. E tinha que ser redigido novamente na grafia brasileira. Agora, tudo que for escrito em paises onde se fala portugues podera ser lido em todos os demais, sem necessidade de adaptação.” (Revista Época, 5 jan. 2009.)

NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO
Que tal um resuminho?
Vamos, então, às principais mudanças:

1ª) Nos acentos gráficos:

a) Palavras terminadas em “ôo(s)” perdem o acento circunflexo: voo(s), enjoo(s), perdoo, magoo, abençoo...

b) Verbos terminados em “êem” perdem o acento circunflexo: eles creem, deem, leem, veem, releem, preveem...

Obs.: as formas plurais dos verbos TER e VIR e seus derivados mantêm o acento circunflexo: eles têm, eles vêm, eles detêm, eles intervêm...

c) A vogal tônica do hiato formado com ditongo decrescente perde o acento agudo: fei-u-ra, bai-u-ca, Bo-cai-u-va...

Obs.: o acento agudo permanece se o hiato não é formado com ditongo decrescente: sa-ú-de, ga-ú-cho, con-te-ú-do, sa-í-da, pre-ju-í-zo...

d) Os ditongos abertos “êi” e “ói”, em palavras paroxítonas, perdem o acento agudo: i-dei-a, as-sem-blei-a, ge-lei-a, eu-ro-peí-a, joi-a, eu a-poi-o, he-roi-co, as-te-roi-de, an-droi-de...

Obs.: o acento agudo permanece nas palavras oxítonas e nas monossílabas: papéis, anéis, pastéis, herói, destrói, troféu, chapéu, réu, céu, dói...

e) Palavras homônimas que perderam o acento diferencial de timbre ou tonicidade: ele para, o(s) pelo(s), eu me pelo (tu te pelas, ele se pela), o(s) polo(s), a pera.

Obs.: o verbo PÔR e a forma PÔDE (passado do verbo PODER) mantiveram o acento circunflexo.

2ª) No uso do trema:

Foi abolido: frequente, consequência, tranquilo, aguentar, bilíngue, linguíça, arguição...

Obs.: o trema só foi mantido nas palavras derivados de nomes estrangeiros: mülleriano...

3ª) No uso do hífen:

Perdem o hífen:

a) Palavras compostas com elemento de conexão: dona de casa, pé de cabra, quartas de final, mão de obra, dia a dia, passo a passo, sobe e desce, disse me disse...

Obs.: as palavras ligadas à zoologia e à botânica mantiveram o hífen: joão-de-barro, copo-de-leite...

b) Palavras derivadas com prefixos dissílabos terminados em vogal, se a palavra seguinte não começar por “H” ou “vogal igual” à vogal final do prefixo: autoatendimento, autorretrato, autossustentável, antivírus, antiético, antissocial, antirracista, infraestrutura, contraindicação, minissaia, minirreforma...

Obs.: o hífen se mantém se a palavra seguinte começar por “H” ou “vogal igual” à vogal final do prefixo: auto-hipnose, anti-horário, infra-hepático, mini-hospital, contra-ataque, sobre-erguer, anti-inflacionário, anti-inflamatório, auto-observação, micro-ondas...

c) Todas as palavras derivadas com o prefixo “co-”: coprodução, cofundador, coirmão, coabitar, coerdeiro, cosseno, corresponsável...

d) Todas as palavras formadas com o advérbio NÃO ficam separadas sem hífen: não fumante, não agressão, não governamental, não pagamento..



2ª ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO

Assinale a opção em que todas as palavras não devem ter hífen:

- a. micro-ondas, Todos-os-Santos, cor-de-rosa, para-quedas.
- b. super-resistente, pé-de-moleque, tele-educação, ultra-sonografia.
- c. dia-a-dia, mão-de-obra, manda-chuva, anti-aéreo.
- d. café-da-manhã, para-quedista, arqui-inimigo, anti-horário.

5ª AULA

Atividades de aprofundamento das competências trabalhadas na rotina

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

1ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.

	A cavalgada A lua banha a solitária estrada... Silêncio!... Mas além, confuso e brando, O som longínquo vem-se aproximando Do galopar de estranha cavalgada.
5	São fidalgos que voltam da caçada; Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando. E as trompas a soar vão agitando O remanso da noite embalsamada...
10	E o bosque estala, move-se, estremece... Da cavalgada o estrépito ¹ que aumenta Perde-se após no centro da montanha...
	E o silêncio outra vez soturno desce... E límpida, sem mácula ² , alvacentas A lua a estrada solitária banha...
	Vocabulário: ¹ Estrépito: Agitação. ² Mácula: Mancha.

CORREIA, Raimundo. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=251&sid=111>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

(P110184G5_SUP)

Nesse texto, a construção do verso “Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando.” (v. 6) tem o objetivo de

- A) caracterizar a chegada dos fidalgos.
- B) fazer uma crítica ao comportamento dos fidalgos.
- C) comparar o sentido das palavras utilizadas.
- D) reproduzir o som da cavalgada.
- E) sugerir o exagero de uma ação.

2ª QUESTÃO

As reticências utilizadas na última estrofe desse texto reforçam a ideia de

- A) continuidade de uma ação.
- B) desconfiança.
- C) interrupção do pensamento.
- D) ironia.
- E) confusão do eu lírico diante da situação.

3ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.

O universo de Ziraldo	
5	Nascido em 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto é o mais velho de sete irmãos, e entre eles há outro cartunista, o Zélio. O nome curioso advém da combinação de sílabas dos nomes da mãe Zizinha e do pai, Geraldo. Coisa que os pais no Brasil costumam fazer e acabam inventando nomes para os filhos. Ziraldo nasceu em Minas Gerais, na cidade de Caratinga, onde viveu até a adolescência, quando depois de cursar o Grupo Escolar Princesa Isabel, veio com o avô para o Rio de Janeiro, estudar no MABE (Moderna Associação Brasileira de Ensino). Em 1950, voltou para seu estado, estudou mais e acabou formando-se advogado em Belo Horizonte, na Faculdade de Direito de Minas Gerais.
10	Afeito ao desenho desde os mais tenros anos de vida, Ziraldo publicou seu primeiro desenho com apenas 6 anos de idade, no jornal A Folha de Minas. Em 1958, já morando fora de Minas Gerais, desembocou o namoro de sete anos com Vilma Gontijo, num casamento que lhe trouxe três filhos: Daniela, Fabrizia e Antônio, além de seis netos.

Conhecimento Prático Literatura. Jan. 2011. p. 61. Fragmento. (P110195ES_SUP)

No trecho “... **desembocou** o namoro de sete anos com Vilma Gontijo, num casamento...” (ℓ. 12-13), a palavra destacada adquire, no contexto, sentido de

- A) assumiu.
- B) começou.
- C) decidiu.
- D) promoveu.
- E) transformou.

4ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.

Cardápio existencial	
5	– E se a vida for como um cardápio? A pergunta pegou Rosinha de surpresa. Ela levantou os olhos do menu e se deparou com o marido em estado reflexivo. – Ora, Alfredo, deixe de filosofar e escolha logo o seu prato. Os dois haviam saído para jantar e estavam na varanda do Bar Lagoa, de onde se pode ver um cantinho de céu e o Redentor.
10	– Rosinha, pense nas consequências do que estou dizendo. Se a vida for como um cardápio, nós talvez estejamos escolhendo errado. No lugar da buchada de bode em que nossas vidas se transformaram, poderíamos nos deliciar com <i>escargots</i> . Experimentar sabores novos, mais sofisticados...
15	– Por que a vida seria como um cardápio, Alfredo? Tenha dó. – E por que não seria? Ninguém sabe de fato o que é a vida, portanto qualquer acepção é válida, até prova em contrário. – Benhê, acorda. Ninguém vai aparecer para servir o seu cardápio imaginário. Na vida, a gente tem que ir buscar. A vida é mais parecida com um restaurante a quilo, <i>self-service</i> , entende? – Boa imagem. Concordo com o restaurante a quilo. É assim para quase todo mundo. Mas quando evoluímos um pouco, chega a hora em que podemos nos servir a <i>la carte</i> . Rosinha, nós estamos nesse nível. Podemos fazer opções mais ousadas.
20	– Alfredo, se você está querendo aventuras, variar o arroz com feijão, seja claro. Não me venha com essa conversa de cardápio existencial. Além disso, se a nossa vida virou uma buchada de bode, com quem você pensa experimentar essa coisa gosmenta, o tal <i>escargot</i> ? – Querida, não reduza minhas ideias a uma trivial variação gastronômica. Minha hipótese, caso correta, tem implicações metafísicas. Se a vida for como um cardápio, do outro lado teria que existir o <i>Grand Chef</i> , o criador do menu.
25	– Alfredo, fofo, agora você viajou na maionese.

FARIAS, Antônio Carlos de. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/ult686u141.shtml>>. Acesso em: 9 mar. 2014. Fragmento. (P120131G5_SUP)

Nesse texto, o trecho “– Benhê, acorda.” (ℓ. 14) revela

- A) carinho.
- B) infantilidade.
- C) irritação.
- D) preocupação.
- E) revolta.

5ª QUESTÃO

Unicamp aplica seu primeiro Vestibular Indígena e faz história

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) aplicou de maneira inédita, nesse domingo, 2 de dezembro, o primeiro Vestibular Indígena da Universidade. O Vestibular Indígena Unicamp 2019 foi realizado em cinco cidades do país: Campinas (SP), Dourados (MS), Manaus (AM), Recife (PE) e São Gabriel da Cachoeira (AM). [...]

São Gabriel da Cachoeira

Na cidade com o maior número de inscritos para o Vestibular Indígena, a movimentação foi grande. Muitos estudantes vieram de longe e demoraram dias **para** chegar. Jaqueline Lopes, da etnia Baniwa, viajou dois dias em canoa, pelo Rio Negro, até chegar a São Gabriel. Ela mora na comunidade Assunção e chegou à cidade na última sexta-feira. Para Jaqueline, a vinda da Unicamp para aplicar a prova facilitou muito a vida dos estudantes. **“Não teria condições de sair da região para fazer a prova em outro lugar, pois só para chegar da minha comunidade à São Gabriel já demora dois dias”**, contou.

[...] A prova trouxe a realidade dos estudantes indígenas para as questões e para as propostas de redação. Em uma delas, os candidatos foram convidados a escrever sobre uma reportagem que abordava a perda da cultura indígena e o uso de tecnologias por indígenas. Muitas questões também aproximaram os conteúdos do ensino médio da realidade dos candidatos. [...]

Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/12/02/unicamp-aplica-seu-primeiro-vestibular-indigena-e-faz-historia>. Acesso em: 27/09/2019

As aspas têm como função destacar uma parte do texto. No artigo lido, as aspas têm a função de

- A) introduzir o nome de um livro.
- B) citar a fala de um entrevistado.
- C) marcar o uso de um neologismo.
- D) citar um discurso proferido pelo próprio autor.
- E) destacar uma palavra empregada no sentido figurado.

6ª QUESTÃO

(Enem 2018 - Reaplicação)

Física com a boca

Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o mismatch, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por

- A) aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
- B) vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- C) reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- D) dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- E) ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1ª QUESTÃO

(IBGE) Assinale a opção cuja palavra não deve ser acentuada:

- a) Todo ensino deveria ser gratuito.
- b) Não ves que eu não tenho tempo?
- c) É difícil lidar com pessoas sem caráter.
- d) Saberias dizer o conteúdo da carta?

2ª QUESTÃO

(UF-PR) Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) amém, amável, filó, porém, além
- b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis
- c) você, capilé, Paraná, lápis, régua
- e) caí, aí, ímã, ipê, abricó
- d) paletó, avô, pajé, café, jiló

3ª QUESTÃO

(PUC-RJ) Aponte a opção em que as duas palavras são acentuadas devido à mesma regra:

- a) saí - dói
- b) relógio - própria
- c) só - sóis
- d) dá - custará
- e) até - pé

4ª QUESTÃO

IGEDUC - Câmara de Vitória de Santo Antão - Auxiliar de Serviços Gerais - 2024

Não é permitido o uso de hífen com “co”, “pro”, “pre” e “re”, pois esses prefixos se unem ao segundo elemento, mesmo se este for iniciado por “o” ou “e”: coautoria, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preexistir, reeducar, reeleição, reempossar.

C- CERTO

E- ERRADO

5ª QUESTÃO

(PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA-MG) Marque a alternativa em que o uso do hífen está correto.

- a) para-quedas
- b) semvergonha
- c) matéria-prima
- d) ervadoce

Chave de respostas

1ª ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO:

TEXTO 1: “Em forma gasosa, o hidrogênio é o combustível perfeito. Ele pode ser extraído facilmente de uma fonte inesgotável (os oceanos), libera muita energia ao reagir com o oxigênio e não polui, pois o único resíduo da reação é a própria água. Seria perfeito se não fosse um detalhe. Não dá para usar em carros porque é difícil armazenar com segurança: ao menor contato com o ar ele explode.” (Revista Superinteressante, fev. 2000.)

TEXTO 2: “Qual é, afinal, o sentido do novo acordo ortográfico? Sua importância é muito mais de ordem política que linguística. Até 2009, o português era a única língua ocidental com duas ortografias oficiais: a brasileira, usada no Brasil, e a portuguesa, usada no país europeu e nas ex colônias africanas e asiáticas. Se um documento era redigido em Portugal com as charmosas consoantes lusas – usadas em palavras como ‘facto’ ou ‘amnistia’ –, chegava ao Brasil incorreto. E tinha que ser redigido novamente na grafia brasileira. Agora, tudo que for escrito em países onde se fala português poderá ser lido em todos os demais, sem necessidade de adaptação.” (Revista Época, 05 jan. 2009.)

2ª ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO:

c. dia a dia, mão de obra, mandachuva, antiaéreo

Atividades dos descritores:

1. A
2. A
3. E
4. C
5. B
6. B

Atividades complementares:

- 1.A
- 2.D
- 3.B
- 4.CERTO
- 5.C

REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view> . Acesso em: 12 mai. de 2024.

NOGUEIRA, Sérgio. Relembre as principais mudanças com o Novo Acordo Ortográfico. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/relembre-principais-mudancas-com-o-novo-acordo-ortografico.html>. Acesso em 16/05/2024.

ROSSONI, Fernanda. **Acentuação gráfica**. e-Tec Brasil – Redação e Expressão Oral. Disponível em: https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/605/Aula_09.pdf?sequence=9&isAllowed=y. Acesso em 16/05/2024.